



Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: Arquitetura e Urbanismo		Núcleo Temático: Urbanismo, fundamentação e crítica	
Nome do Componente Curricular: Estúdio Urbanismo 4: Sociedade e Cidade		Código do Componente Curricular: ENEX50348	
Carga horária: 5 horas	<input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula	Etapa: 4a	2022
Professores: Debora Sanches Mauro Claro Paulo Ricardo Giaquinto Viviane Manzione Rubio Volia Regina Costa Kato	DRT 115326-0 110966-8 107723-8 114473-1 103125-0		
Ementa: Compreensão das especificidades das áreas precárias à luz dos processos de transformação histórica e morfológica da cidade de São Paulo e das configurações atuais de segregação e desigualdade socioespacial. Leitura dos territórios precários à luz das apropriações espaciais, socioeconômicas e culturais da vida cotidiana. Medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em assentamentos precários. Estudo das apropriações diversas do espaço público. Técnicas de representação. Desenvolvimento de proposição urbanística.			
Objetivos Conceituais Introduzir, por meio da leitura urbana, de análise qualitativa e da interpretação da realidade da cidade, processo e metodologias para proposição urbanística em áreas precárias. Necessários para a formulação de uma proposição urbanística contextualizada e fundamentada. Precariedade, vulnerabilidade, segregação e fragmentação urbana e sociabilidades.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Promover a capacidade de compreensão, análise e proposição por meio da aplicação de metodologia de leitura urbana e cartografias das dinâmicas cotidianas no contexto da realidade dos assentamentos precários na cidade contemporânea.	Objetivos Atitudinais e Valores Exercitar a atividade prática profissional e em equipe, desenvolvendo e incentivando a pesquisa na construção de uma atitude crítica, de caráter propositivo em relação às questões urbanas e sociais levantadas em processo participativo.	
Conteúdo Programático 1. Panorama da estruturação e das transformações urbanas e a ocupação precária da cidade de São Paulo; 2. Introdução aos conceitos de precariedade e vulnerabilidade urbana; 3. Tipologias de ocupações precárias na cidade de São Paulo e Brasil; 4. Reconhecimento das especificidades e da Morfologia urbana que compõem os territórios ocupados precariamente; 5. Cartografias qualitativas das dinâmicas cotidianas; 6. Metodologias para leitura e escalas de intervenção urbanas			
Metodologia A componente será desenvolvida por meio de aulas expositivas, palestras, visitas a campo, dinâmicas em sala de aula para fixação dos conteúdos, exercícios de cartografia perceptiva, de leitura urbana, e de intervenção no território, pelos alunos reunidos em grupo, dividida em 03 módulos. Modulo 1 - Interpretação do território.			



A Interpretação do Território será desenvolvida a partir da apreensão do conteúdo teórico acerca dos conceitos, da vivência em campo, em debates em sala de aula com professores e em encontro com moradores e agentes. De acordo com metodologia específica deverá ser produzido um cartaz preceptivo que reproduza a percepção de cada grupo de alunos da área de estudo.

Produto: Um cartaz tamanho A2, com a leitura na posição vertical, com a apresentação da interpretação do território;

Modulo 2 - **Reconhecimento e análise do território.**

A partir de temas pré-estabelecidos as equipes realizarão um exercício de levantamento de dados em fontes primárias e secundárias, com base inclusive na observação de campo e no contato com os moradores, denominado Leitura Urbana e a análise relativa por meio da articulação dos temas. Neste momento os alunos definirão as diretrizes de projeto para o modulo 3.

Produto: Cartografias analíticas lançadas em slides de power point.

Modulo 3 - **Proposta Urbanística.**

Composto de exercício de projeto para a área de estudo. De posse das informações e análise desenvolvidas nos módulos anteriores, baseados em eixos acordados entre alunos e professores, os grupos serão convidados a elaborar uma metodologia de projeto, bem como desenvolver uma proposta urbanística para a área de estudo.

Produto: Duas pranchas tamanho A1. Na prancha 1 deverão ser apresentados os dados, mapas e diretrizes de projeto denominada Processo. Na Prancha 2 deverá ser apresentada a proposta urbanística com o detalhamento relativo.

O conteúdo da componente curricular, seu desenvolvimento, bem como o instrumental a ser utilizado serão apresentados na primeira aula do semestre e reapresentados no início de cada modulo.

Todo o material a ser utilizado pelos alunos para o desenvolvimento das atividades, bem como as fontes para leitura e pesquisa, será disponibilizado pelos professores por meio da plataforma MOODLE.

Durante o desenvolvimento dos exercícios, em aulas pré-estabelecidas os alunos realizarão os trabalhos em sala assistidos pelos professores, que registrarão os atendimentos em fichas de acompanhamento.

A bibliografia básica para acompanhamento do conteúdo respectivo segue indicada no final deste documento e será complementada pelos professores sempre que entendido como importante para o desenvolvimento das atividades.

A área de estudo e projeto está dentro da área central da cidade de São Paulo, localizada entre os bairros da Sé e da Liberdade conhecida como Região do Glicério.

Atividades complementares:

Os alunos serão incentivados a participar, em horários fora do período escolar, de eventos na escola e públicos como audiências públicas, reuniões dos conselhos Municipais e ou palestras relativas aos temas da disciplina. Estas poderão ser lançadas como atividades complementares, conforme o regulamento e a orientação da Coordenação de Extensão.

A intenção com estas atividades, vivências e leituras, é de contribuir para a construção de uma visão crítica, buscando ampliar a percepção sobre o espaço urbano e a realidade da cidade.

Avaliação

1ª Avaliação (N1):

Primeira avaliação: Cartaz Perceptivo

2ª Avaliação (N2):

Segunda avaliação: Leitura Urbana

3ª Avaliação Final (AF):

A avaliação final: Proposta Urbanística

Critério de Avaliação

A avaliação da apreensão do conteúdo ministrado será realizada por meio da verificação dos exercícios elaborados pelos alunos reunidos em equipes, como fechamento de cada módulo, indicados na metodologia. Serão verificados, o conteúdo, a compreensão e a apresentação de cada um dos produtos e a participação dos alunos nas aulas e exercícios.

Para as notas relativas a cada avaliação serão adotados pesos relativos a complexidade de cada uma das atividades, sendo a soma dos pesos igual a 5.



Para a média final (MF) serão somadas as notas N1, N2, e seus pesos relativos com o resultado dividido por 5, somados a avaliação final sendo divididos por 2. Este formato está de acordo com a orientações da reitoria contidas no documento ON-RE-06/2018 e conforme fórmula que segue abaixo.

Notas Intermediárias:**N1 e N2 (1/2)**

2/5 e 3/5

As notas serão lançadas na fórmula: $[N1(A+B)*2 + N2 *3]/5$

Avaliação Final:**AF (1/2)**

As notas serão lançadas na fórmula: $MF = [N1(A+B)*2 + N2 *3]/5 + AF/2$

Obs.: A participação será aferida nas atividades em sala, tanto durante os ateliês, nas orientações dos professores, bem como nas apresentações das avaliações, sendo seu registro feito pelos professores em fichas de acompanhamento por equipe.

Bibliografia Básica

JACQUES, Paola Berenstein. Estética da ginga: a arquitetura das favelas através da obra de Hélio Oiticica. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2006.

VALENÇA, Márcio M. Cidade Ilegal. Rio de Janeiro: Mauad X, 2008.

Bibliografia Complementar

BRASIL, Ministério das Cidades. Assentamentos precários no Brasil Urbano. Brasília: Projeto Cidade, 2007. Disponível em: http://www.fflch.usp.br/centrodametropole/antigo/v1/mc/assets/pdfs/assentamentos_web.pdf.

CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano. Morar, Cozinhar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

KOWARICK, Lucio; MARQUES, Eduardo (orgs). São Paulo: novos percursos e atores - sociedade, cultura e política. São Paulo: Editora 34; Centro de Estudos da Metrópole, 2011.

MAGNANI, J. Guilherme (1998). Festa no pedaço: cultura popular e lazer na cidade. 1. ed. São Paulo: Hucitec, Brasiliense, 1984.

MARQUES, Eduardo; TORRES, Haroldo (org). São Paulo: segregação, pobreza e desigualdades sociais. São Paulo: Senac, 2004.

Bibliografia Adicional

- CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. Cidade de muros - crime, segregação e cidadania em São Paulo. 2a. ed. São Paulo: Editora 34/Edusp, 2003. (399 p.) p. 211-55. São Paulo: três padrões de segregação espacial.

- CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. **Gênero continua a ser o campo de batalhas: juventude, produção cultural e a reinvenção do espaço público em São Paulo. SÃO PAULO: REVISTA USP, junho/julho/agosto 2014. n. 102, P. 83-100.**

- FELTRAN, Gabriel. Transformações sociais e políticas nas periferias de São Paulo. In: KOWARICK, Lúcio, MARQUES, Eduardo (orgs.). São Paulo: novos percursos e atores - sociedade, cultura e política. São Paulo: Editora 34/Centro de Estudos da Metrópole, 2011. (398 p.) p. 347-73.

- HARVEY, David. Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014. (294 p.) p. 9-24. A visão de Henri Lefebvre. / p. 27-66. O direito à cidade.

Abertura, Introdução e capítulo 1

- JACQUES, Paola Berenstein. Elogio aos errantes - breve histórico das errâncias urbanas. Arquitectos, Portal Vitruvius, ano 5, out. 2004, n. 56, ed. 053.04. Acesso em 26 jul. 2018. Disponível em:

<http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitectos/05.053/536>



- JESUS, de Carolina Maria. **Quarto de despejo: diário de uma favelada**. São Paulo: editora Ática, 2014 (10a edição).
- KOHARA, Luiz. A exploração nos cortiços do Centro e a luta pelo direito de morar dignamente. In: KOWARICK, Lúcio (org.), FRÚGOLI JR., Heitor (org.). Pluralidade urbana em São Paulo: vulnerabilidade, marginalidade, ativismos. São Paulo: Fapesp/Editora 34, 2016. (416 p.) p. 141-70.
- KOWARICK, Lúcio. Cortiços: reflexões sobre humilhação, subalternidade e movimentos sociais. In: KOWARICK, Lúcio (org.), FRÚGOLI JR., Heitor (org.). Pluralidade urbana em São Paulo: vulnerabilidade, marginalidade, ativismos. São Paulo: Fapesp/Editora 34, 2016. (416 p.) p. 171-93.
- MOYA, Maria Encarnacion. Os estudos sobre a cidade: quarenta anos de mudança nos olhares sobre a cidade e o social. In: KOWARICK, Lúcio, MARQUES, Eduardo (orgs.). São Paulo: novos percursos e atores - sociedade, cultura e política. São Paulo: Editora 34/Centro de Estudos da Metrópole, 2011. (398 p.) p. 25-52.
- Pasternak, Suzana; D'Ottaviano, Camila. **Favelas no Brasil e em São Paulo: avanços nas análises a partir da Leitura Territorial do Censo de 2010**. São Paulo: Cad. Metrop., abr 2016, v. 18, n. 35, pp. 75-99.
- SANCHES, Débora; SILVA, Marcos. PRECARIEDADE HABITACIONAL NO CENTRO DE SÃO PAULO In: V ENANPARQ Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Arquitetura e Urbanismo no Brasil atual: crises, impasses e desafios. Livros de Atas. Salvador, 2018.
- VÉRAS, Maura Pardini Bicudo. Segregação e alteridade na metrópole: novas e velhas questões sobre cortiços em São Paulo. In: KOWARICK, Lúcio (org.), FRÚGOLI JR., Heitor (org.). Pluralidade urbana em São Paulo: vulnerabilidade, marginalidade, ativismos. São Paulo: Fapesp/Editora 34, 2016. (416 p.) p. 111-140.